



Escola de Administração Fazendária

Missão: Desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a promoção da cidadania.



Edital ESAF n. 88, de 27/12/2012

Prova 2

Conhecimentos Específicos

Área de Conhecimento

Econômico-Financeira

Cargo:

Analista de Finanças e Controle

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: _____ N. de Inscrição: _____

2. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto, **não** o rasure nem o amasse.
3. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra **legível**, para posterior exame grafológico:
“As ideias e estratégias são importantes, mas o verdadeiro desafio é a sua execução.”
4. **DURAÇÃO DA PROVA: 3 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
5. Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: **a, b, c, d e e**.
6. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta) fabricada em material transparente, toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
10. Por motivo de segurança, somente durante os 30 (trinta) minutos que antecederem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 8.34, do edital regulador do concurso.
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso público.
12. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É vedada a reprodução total ou parcial desta prova, por qualquer meio ou processo. A violação de direitos autorais é punível como crime, com pena de prisão e multa (art. 184 e parágrafos do Código Penal), conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei nº 9.610, de 19/02/98 – Lei dos Direitos Autorais).

ECONOMIA BRASILEIRA

- 1 - Entre 1968 e 1973, o PIB real apresentou extraordinário crescimento no Brasil. Relativamente a esse período, conhecido como o do "milagre brasileiro", é correto afirmar que:
- a) a taxa média de crescimento foi superior a 14%.
 - b) o forte crescimento foi obtido apesar do fraco desempenho da economia mundial no período e da piora nos termos de troca para o Brasil.
 - c) embora tenha havido crescimento do PIB real, a produtividade total dos fatores não cresceu no mesmo período.
 - d) foi um importante determinante do "milagre brasileiro" o menor grau de abertura da economia para o exterior que resultou das reformas do Governo Castelo Branco.
 - e) foram cruciais para o "milagre brasileiro" as reformas institucionais do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG), entre 1964 e 1966, em particular as reformas fiscais/tributárias e financeira, que criaram as condições para a aceleração subsequente do crescimento.
- 2 - O período 1981-1984 foi especialmente difícil para a economia brasileira. Sobre esse período, pode-se dizer que:
- a) a crise da dívida que se configurou foi impulsionada pela segunda crise do petróleo de 1979 e por forte elevação das taxas de juros internacionais. Estas foram as únicas causas da forte deterioração da situação externa do País.
 - b) as políticas de restrição da demanda agregada do período contribuíram significativamente para corrigir o desequilíbrio do setor externo.
 - c) a crise deste período foi amenizada pela estratégia expansionista executada por Delfim Netto em 1979-1980.
 - d) as necessidades de financiamento do balanço de pagamentos levaram o governo, já em 1983, a recorrer ao FMI.
 - e) as políticas de restrição da demanda agregada foram bem-sucedidas em atenuar a inflação do período.
- 3 - Com relação ao Plano Cruzado, não é correto afirmar que:
- a) o Plano baseava-se no diagnóstico de que a inflação seria inercial.
 - b) o Plano levou a uma queda real nos salários, de modo que apesar do congelamento dos preços houve uma queda do poder aquisitivo da população gerando uma retração da demanda.
 - c) antes do Plano Cruzado ser anunciado, já havia grande expectativa de um plano heterodoxo no Brasil devido ao exemplo do Plano Austral, que havia sido implementado na Argentina em 1985.
 - d) o Plano incluía um congelamento dos preços nos níveis do dia 27 de fevereiro de 1987, através do qual se pretendia eliminar a memória inflacionária.
 - e) houve pouca preocupação com o déficit público no Plano Cruzado. Com eleições parlamentares marcadas para aquele ano, o governo financiou gastos através de emissões de moeda o que contribuiu para o retorno da inflação.
- 4 - Ao longo dos anos 1990, o Brasil passou por profundas transformações estruturais. Assinale a opção que não foi uma consequência destas transformações, sentida na segunda metade desta década.
- a) Uma maior inserção internacional do país.
 - b) A transformação do papel do Estado na economia de um Estado-empresário para um Estado mais regulador e fiscal.
 - c) Uma redução significativa no gasto público.
 - d) Um aumento da produtividade industrial.
 - e) Uma taxa de câmbio valorizada.
- 5 - Indique qual das opções a seguir não fez parte da concepção e implementação do Plano Real.
- a) O programa do Plano foi apresentado com antecedência, sem surpresas e sua implementação foi gradativa e transparente.
 - b) Introdução de uma nova moeda sujeita a uma política monetária mais restritiva.
 - c) Redução da taxa de juros para fomentar o consumo e evitar a formação de estoques especulativos.
 - d) Um significativo ajuste fiscal composto de aumento de impostos, corte nos gastos públicos e a criação do Fundo Social de Emergência.
 - e) Uma âncora cambial, ou seja, câmbio fixo como instrumento para manter a inflação baixa.

- 6 - A partir da crise cambial sofrida pelo Brasil em 1999, um forte ajuste fiscal foi promovido na economia. Fazem parte deste ajuste fiscal uma elevação do superávit primário e a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Indique qual das seguintes opções não descreve características deste ajuste fiscal.
- As metas de superávit primário foram atingidas nos anos subsequentes, mas a cada ano as metas foram reduzidas, podendo assim ser atingidas com um esforço fiscal cada vez menor.
 - A maior parte do esforço para atingir as metas de superávit fiscal foi feita pelo Governo Central, com os Governos Regionais contribuindo em menor grau.
 - Houve um forte aumento da carga tributária.
 - A promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal de fato obteve êxito em modificar alguns comportamentos fiscais perversos, especialmente em nível subnacional.
 - Embora o ajuste tenha levado a uma elevação da receita, ele não logrou obter uma redução concomitante dos gastos públicos.
- 7 - Desde o Plano Real, estabilidade monetária tem sido um dos objetivos centrais da política econômica. Indique qual dos seguintes itens não faz parte dos poderes e instrumentos que têm sido usados ativamente pelos governos para garantir o controle da inflação.
- Grande flexibilidade para contingenciar despesas orçamentárias.
 - A ausência de restrições no uso de receitas orçamentárias.
 - Grande capacidade de arrecadação de tributos.
 - Facilidade de manter uma coalizão de apoio no Congresso, permitindo ao Executivo grande sucesso para aprovar sua agenda de políticas.
 - Liberdade para o Banco Central perseguir estabilidade monetária apesar de não haver independência formal da autoridade monetária.
- 8 - A Lei de Responsabilidade Fiscal foi promulgada no ano 2000 com o objetivo de promover maior controle do gasto público e maior transparência na gestão fiscal. Indique qual das seguintes restrições sobre Estados, Municípios e/ou União não consta da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Limite superior para gastos com pessoal como porcentagem da receita corrente líquida.
 - Limites máximos para a relação entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente.
 - Dificuldades para renúncia de receita.
 - Metas de inflação.
 - Proibição de socorro financeiro entre a União e governos subnacionais em determinadas circunstâncias.
- 9 - Indique qual das seguintes opções de fato contribuiu para a notável expansão da produção e exportação agrícola a partir de 1999 no Brasil.
- Um aumento considerável do apoio governamental na forma de subsídios, créditos e incentivos fiscais relativo às décadas anteriores.
 - Uma taxa de câmbio valorizada.
 - Ênfase em importação de tecnologias de países desenvolvidos.
 - A redução dos preços internacionais de *commodities* estimulando assim a produção para o mercado interno.
 - Um aumento significativo da produtividade, através da qual a produção cresceu a taxas significativamente acima da taxa de incorporação de novas áreas.
- 10- Contribuíram diretamente para a queda da desigualdade brasileira a partir de 1993 todos os seguintes determinantes, exceto:
- a Lei de Responsabilidade Fiscal.
 - declínio da inflação.
 - convergência rural-urbana.
 - redução no retorno à educação.
 - programas sociais de transferências governamentais.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

- 11- As instituições são importantes para o desenvolvimento econômico porque:
- o estado é incapaz de promover uma estratégia para o desenvolvimento econômico.
 - o mercado é uma construção social e, por isso, não se configura como uma instituição.
 - definem valores e normas sociais e, assim, o comportamento social.
 - os objetivos políticos do Estado se contrapõem aos objetivos econômicos.
 - a garantia do direito à propriedade e a manutenção dos contratos não são condições necessárias para que o mercado funcione.

- 12- Por definição, a presença de externalidades significa que o nível de bem-estar de um consumidor ou as possibilidades de produção de uma firma são afetados pelas ações de outros agentes econômicos. Assim,
- mesmo com a presença de externalidades, pelo modelo de Cournot, é possível demonstrar que o equilíbrio competitivo também é um equilíbrio ótimo, no sentido de Pareto.
 - as externalidades negativas geradas por uma empresa são um incentivo para que ela saia do mercado, pois seus custos privados são maiores que os custos sociais.
 - na existência de externalidades positivas na produção de um dado bem, o benefício marginal privado equivale ao benefício marginal social.
 - pelo Teorema de Coase, na existência de externalidades, a possibilidade de negociação entre as partes que geram benefícios mútuos e custo zero determina um resultado eficiente e independe de quem detém o direito de propriedade.
 - a ineficiência gerada pela existência de externalidades na produção de um dado bem não gera custos para a sociedade, somente para a empresa que produz o bem.
- 13- Quando uma empresa gera externalidade negativa, pode-se dizer que:
- a empresa maximizará o seu lucro quando o custo marginal que a empresa incorre para a redução dessa externalidade é igual ao custo marginal social da externalidade.
 - o nível eficiente de controle da externalidade é aquele em que o custo marginal que a empresa incorre para a redução dessa externalidade é igual ao custo marginal social da externalidade.
 - a empresa, em um mercado perfeitamente competitivo, terá lucro econômico zero se o custo marginal de produção somado ao custo marginal da redução da externalidade for igual à sua receita total.
 - o custo marginal da empresa para o controle da externalidade cresce com o nível de externalidade que ela gera.
 - o custo marginal da empresa para o controle da externalidade é constante em relação ao nível de externalidade.
- 14- No modelo em que os agentes são racionais e o mercado opera dentro de uma estrutura perfeitamente competitiva, a quantidade ótima que uma firma deve ofertar no mercado é aquela que iguala a sua receita marginal ao seu custo marginal. No caso de bens públicos, pode-se dizer que:
- essa mesma regra se aplica, pois a diferença entre bens privados e bens públicos está somente no fato destes últimos serem não exclusivos e não rivais.
 - o custo marginal é zero e o preço, por definição, também será zero, dado que em um mercado competitivo, no equilíbrio, o preço será igual ao custo marginal.
 - a sua produção afeta o equilíbrio no mercado de bens privados, dado que a produção desses bens está limitada pela fronteira de possibilidades de produção, segundo o modelo de Samuelson.
 - o equilíbrio com preços personalizados de Lindahl não é eficiente no sentido de Pareto.
 - pela “regra de Samuelson”, no equilíbrio, com múltiplos bens privados, a taxa marginal de substituição equivale à derivada do custo marginal.
- 15- Supondo que os agentes econômicos são idênticos em suas preferências e que os mercados são independentes, a adoção da Regra de Ramsey para tributação ótima significa que:
- a adoção de um imposto eficiente é de caráter regressivo, dado que bens de menor elasticidade-preço da demanda ocupam uma parcela maior da renda dos mais pobres, em relação aos mais ricos.
 - os bens de luxo serão tributados com alíquotas maiores.
 - não permite o uso de tributos do tipo *Lump Sum*.
 - fundamenta-se na busca de maior equidade.
 - é necessário conhecer as preferências de cada agente.
- 16- Em relação às Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP), pode-se dizer que:
- é uma medida de estoque e corresponde ao déficit nominal, medido pelo critério “acima da linha”.
 - uma operação de empréstimos do Banco Central para o Tesouro Nacional elevam as NFSP no período em análise.
 - excluem os gastos não financeiros e as receitas não financeiras.
 - podem ser financiadas por emissão de títulos públicos.
 - uma operação de empréstimos do Banco Central para o Tesouro Nacional, como forma de financiamento das NFSP, reduz a base monetária da economia.
- 17- A sustentabilidade da política fiscal está associada ao tamanho do déficit público. Com base nessa afirmação, podemos considerar que:
- incondicionalmente, o estoque futuro esperado da dívida pública, descontado pela taxa de juros da economia, tende a zero quando o horizonte temporal tende para o infinito.
 - o estoque futuro esperado da dívida pública, descontado pela taxa de juros da economia, tende a zero quando o horizonte temporal tende para o infinito, desde que o governo pague sua dívida corrente por meio da emissão de dívida nova.
 - admitindo a condição de jogo não Ponzi, o estoque futuro esperado da dívida pública nunca tenderá a zero, mesmo com o tempo tendendo para o infinito.
 - o estoque futuro esperado da dívida pública, descontado pela taxa de juros da economia, tende a zero quando o horizonte temporal tende para o infinito se, e somente se, a dívida crescer na mesma velocidade do crescimento da taxa de juros.

- e) o estoque futuro esperado da dívida pública, descontado pela taxa de juros da economia, tende a zero quando o horizonte temporal tende para o infinito, desde que a dívida cresça mais lentamente que a taxa de juros.
- 18- A relação entre alíquotas de tributo e receitas obtidas com o tributo, conhecida como curva de Laffer:
- é uma relação linear direta, com inclinação de 45 graus.
 - é uma relação linear inversa, com inclinação de 45 graus.
 - mostra que as receitas podem crescer com o aumento das alíquotas, até um nível máximo e, a partir daí, cair se as alíquotas continuarem a crescer.
 - mostra que a arrecadação com o tributo será máxima se este tiver uma alíquota de cem por cento.
 - mostra que a arrecadação com o tributo será máxima se a alíquota for igual a zero.
- 19- Segundo a teoria convencional da dívida pública:
- a redução de impostos, com tudo mais constante, gera uma diminuição da dívida pública, no curto prazo, pois tem efeitos positivos sobre a renda disponível das famílias e, conseqüentemente, no produto.
 - o efeito da redução de impostos sobre a dívida pública, no curto prazo, é positivo, ou seja, aumenta a dívida pública, mas também aumenta o consumo e a renda da economia.
 - no longo prazo, a redução de impostos pode levar a uma queda na taxa de juros da economia.
 - a redução de impostos não gera qualquer impacto sobre a economia, somente sobre o orçamento do governo.
 - no longo prazo, um aumento da dívida pública pode reduzir a produtividade marginal do capital, como consequência da diminuição do estoque de capital na economia.
- 20- Em relação às formas de organização do Estado, pode-se dizer que:
- pelo modelo de Tiebout, é possível induzir os agentes econômicos a revelarem suas preferências e disposições a pagar pela quantidade de bens públicos por meio da descentralização fiscal e livre mobilidade de pessoas entre os governos locais.
 - o modelo de Oats – cuja melhor organização do Estado se daria na forma de federalismo fiscal – assim como o modelo de Tiebout, faz uma análise da estrutura horizontal do setor público.
 - na análise de Roger Gordon, a descentralização completa do setor público é eficiente, pois permite que cada governo local tome suas decisões considerando os efeitos destas sobre outros governos locais.
 - a estrutura de governo descentralizada, com a presença de externalidades positivas, elimina a possibilidade de existência do problema do *free rider*.
 - a existência de “guerra fiscal” é uma possibilidade que surge devido a uma estrutura de governo totalmente centralizada.

FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- 21- As opções de compra de ações negociadas no pregão da BM&FBovespa são do tipo americano, o que significa que:
- só podem ser exercidas na sua data de vencimento.
 - podem ser exercidas a qualquer momento dentro do prazo da opção.
 - só podem ser exercidas dentro da última semana antes da data de vencimento.
 - não podem ser exercidas quando o preço da ação-objeto está acima do preço de exercício da opção.
 - seu preço de exercício é variável com o valor do Ibovespa.
- 22- Uma das principais características da metodologia de cálculo do Índice Bovespa é a determinação das ações componentes da carteira teórica:
- com base em sua participação no volume de negócios no mercado.
 - com base no valor de mercado de cada ação em relação ao valor total das ações contidas na carteira.
 - por votação realizada em assembleia quadrimestral de corretoras de valores.
 - somente se a empresa estiver inscrita no segmento de governança corporativa mais elevado.
 - com a inclusão de todas as ações negociadas no mercado, excluindo-se as ações de empresas em processo de recuperação judicial.
- 23- Caracteriza-se como carteira eficiente a carteira que:
- tem risco igual ao do ativo livre de risco.
 - tem risco menor do que o da carteira teórica de mercado quando o mercado está em equilíbrio.
 - torna o CAPM válido como modelo de equilíbrio de mercado.
 - tem o maior retorno esperado para um dado nível de risco.
 - tem risco igual ao da carteira teórica de mercado, mesmo que o mercado não esteja em equilíbrio.
- 24- As curvas de indiferença entre risco e retorno esperado resultam da suposição de que os investidores possuem preferências descritas por funções utilidade com inclinação positiva, porém decrescente. Essas características correspondem à suposição de que os investidores:
- são indiferentes ao retorno esperado quando o risco é suficientemente baixo.
 - exigem retornos adicionais para assumir riscos maiores.
 - são indiferentes a risco.
 - só correriam riscos adicionais se fossem irracionais.
 - não toleram riscos muito elevados.

- 25- De acordo com a versão simplificada do CAPM, aplicada a qualquer ativo, o beta de um ativo representa:
- o risco diversificável do ativo.
 - o risco de crédito do ativo.
 - o coeficiente de correlação do ativo com o mercado.
 - o risco de liquidez do ativo.
 - o risco não diversificável do ativo.
- 26- Se o mercado da ação de uma empresa for eficiente, pode ser afirmado que:
- os mercados das ações com riscos idênticos também serão eficientes, nas formas fraca e semiforte, mas não na forma forte.
 - o risco da ação será igual ao do ativo livre de risco.
 - o retorno esperado do investimento nessa ação será igual ao custo de oportunidade.
 - o risco da ação será igual ao da carteira teórica de mercado.
 - os investidores não se interessarão por operar no mercado dessa ação.
- 27- A teoria da preferência pela liquidez explica o formato da estrutura a termo das taxas de juros usando, como principal premissa, a de que os investidores:
- só aplicam em títulos de longo prazo quando lhes é oferecido um prêmio por risco.
 - acreditam que os títulos de curto prazo e os títulos de longo prazo possuem o mesmo nível de risco.
 - são indiferentes a risco de crédito.
 - exigem taxas de juros mais altas ou mais baixas em função das características das carteiras de títulos que eles possuem.
 - não são capazes de estimar adequadamente a volatilidade das taxas de juros de mercado.
- 28- Conforme indicado pela duração de um título de renda fixa com cupom, mas no qual não há opções implícitas, a exposição do preço unitário do título a um deslocamento paralelo da curva de taxas de juros de mercado é tanto maior quanto, supondo outros fatores constantes:
- menor o peso do título na carteira do investidor.
 - mais curto o prazo de vencimento do título.
 - mais elevado o nível original geral das taxas de juros.
 - mais alta a taxa passada de inflação.
 - menor a taxa de cupom do título.
- 29- Em geral, a precificação de derivativos (opções e contratos futuros) é feita com base num raciocínio de arbitragem. Isso quer dizer que o derivativo assim precificado:
- não tem risco diversificável.
 - proporciona retorno esperado igual à taxa de juros do ativo livre de risco.
 - só poderá ser comprado ou vendido para fins de especulação.
 - gera fluxos de caixa idênticos ao de uma carteira replicante.
 - só deverá ser comprado quando o seu preço gerar oportunidades de arbitragem.
- 30- Caso se eleve o nível geral dos coeficientes de correlação entre retornos das ações negociadas no mercado, as carteiras de investidores diversificados, que queiram atingir uma determinada meta de risco e só possam assumir posições compradas em ações:
- deverão ser menos diversificadas do que antes.
 - terão retorno esperado mais baixo, de acordo com o CAPM.
 - deverão conter maior número de ações diferentes.
 - incluirão somente ações com liquidez elevada.
 - terão retorno esperado mais alto, de acordo com o CAPM.

MACROECONOMIA

- 31- De acordo com a Teoria Clássica de determinação da renda, supondo plena flexibilidade de preços e salários, de tal forma que o salário real de equilíbrio seja alcançado, a economia encontra-se:
- em equilíbrio aquém do pleno emprego.
 - em desequilíbrio, mas com pleno emprego.
 - em equilíbrio acima do pleno emprego.
 - em equilíbrio com o salário nominal superior ao valor da produtividade marginal do trabalho.
 - em pleno emprego e sua taxa de desemprego é a natural.
- 32- A curva LM mostra combinações de
- renda e taxa de juros que equilibram o Balanço de Pagamentos.
 - renda e taxa de juros que equilibram o mercado de bens.
 - preço e taxa de juros que equilibram o mercado monetário.
 - renda e taxa de juros que equilibram o mercado monetário.
 - câmbio e taxa de juros que equilibram o mercado monetário.
- 33- Considere o modelo keynesiano básico para uma economia fechada e sem governo. Admitindo que a economia esteja em equilíbrio a tal ponto que uma elevação de 50 unidades monetárias no investimento provoca um aumento de 250 unidades monetárias no produto, nesse caso:
- a propensão marginal a consumir é de 0,8.
 - a propensão marginal a poupar é de 0,8.
 - o multiplicador keynesiano é de 0,2.
 - o multiplicador keynesiano é de 2.
 - a propensão média a consumir é de 0,8.

- 34- Considere o modelo IS/LM. Em uma situação conhecida como "Armadilha da Liquidez", um aumento no consumo:
- aumenta a taxa de juros de equilíbrio da economia e diminui a demanda agregada.
 - não produz efeito sobre o produto da economia, mas aumenta a taxa de juros de equilíbrio.
 - aumenta a renda agregada, mas não altera a taxa de juros de equilíbrio.
 - aumenta a taxa de juros e a renda de equilíbrio.
 - reduz a demanda agregada e a taxa de juros de equilíbrio.
- 35- Suponha uma economia representada pelas seguintes equações:
- Lei de Okun: $\mu_1 - \mu_{t-1} = -0,5g_{yt} - 0,5$
 - Demanda agregada: $g_{yt} = g_{mt} - \pi_t$
 - Curva de Phillips: $\pi_t - \pi_{t-1} = -(\mu - 0,02)$
- caso a taxa de desemprego vigente seja igual à natural e a taxa de inflação em vigor seja de 2%, uma taxa de crescimento monetário de 6% manterá constante a taxa de desemprego.
 - a taxa de desemprego natural é igual a 2%.
 - para manter a inflação nula é necessário expandir a demanda em 10%.
 - se a taxa de desemprego vigente for maior que a taxa natural, a taxa de inflação vigente será maior que aquela que seria observada caso a taxa de desemprego vigente fosse igual à taxa natural.
 - admitindo a hipótese das expectativas racionais, a taxa de inflação será igual a 5%.
- 36- A hipótese de expectativas racionais considera que:
- em sua versão fraca, os agentes usam as informações passadas e os agentes não comentem erros sistemáticos.
 - o valor esperado da inflação é igual à inflação efetiva e a covariância dos erros igual a zero. Assim, a principal hipótese é de que a política monetária tem pleno efeito sobre o produto e os preços da economia.
 - a curva de Phillips é vertical, tanto no curto quanto no longo prazo, de modo que os desvios ocorrem apenas em função de choques não antecipados.
 - em sua versão forte, considera que os agentes só levam em conta as informações do passado.
 - a curva de Phillips é horizontal no curto prazo.
- 37- De acordo com o modelo IS/LM/BP com perfeita mobilidade de capitais e regime de câmbio fixo, e admitindo que a economia esteja em equilíbrio (interseção entre as curvas IS, LM e BP), uma elevação do gasto público:
- aumentará a renda, mas sem efeito sobre a taxa de juros de equilíbrio.
 - o novo equilíbrio será com déficit no balanço de pagamentos.
 - a política fiscal não terá nenhum efeito sobre a renda quando há perfeita mobilidade de capitais.
 - reduzirá a renda e a taxa de juros de equilíbrio.
 - aumentará a renda e levará, necessariamente, a uma apreciação cambial.
- 38- O modelo pós-keynesiano de fragilidade financeira, desenvolvido por Hyman Minsky, aponta que os bancos, como captadores de depósitos a vista (obrigações), estão sempre sujeitos a ter que financiar seus passivos a todo instante, o que leva estas instituições a diversificar suas fontes de captação para mitigar o risco de descasamento entre ativo e passivo em situações de retiradas excessivas de recursos pelos depositantes. Um dos principais pilares desse modelo é:
- o acúmulo de ativos com alta liquidez, apesar da baixa rentabilidade, tornam-se uma estratégia fundamental de *hedge* dessas instituições, tornando a preocupação com liquidez inerente à natureza da instituição bancária.
 - a política monetária não possui nenhum efeito sobre o comportamento do setor bancário.
 - as técnicas de administração de passivo e a introdução de inovações financeiras não confere ao sistema bancário a capacidade de contornar as restrições impostas em função de uma política monetária restritiva.
 - a administração de ativos e passivos pelos bancos não levam em consideração a preferência pela liquidez destas instituições.
 - a administração do passivo está sujeita apenas ao volume de reservas exigidas pelas autoridades monetárias.
- 39- Um indivíduo pode decidir entre consumir no presente ou postergar seu consumo, com base na sua renda permanente. Considere que sua renda no presente seja y_0 e sua renda futura seja representada por y_1 . Suponha também que este indivíduo tenha acesso a crédito à taxa de juros r .
- Com base na hipótese de renda permanente, uma elevação da taxa de juros reduz o consumo presente, mas aumenta a possibilidade de consumo no futuro.
 - Um aumento da renda futura reduz o consumo presente e eleva o consumo futuro.
 - Se o governo tributar este indivíduo com um imposto tipo *lump-sum* apenas no presente, reduz o consumo presente, mas deixa o consumo futuro inalterado.
 - Um aumento na renda futura eleva o consumo tanto no presente quanto no futuro.
 - De acordo com a hipótese de renda permanente, a propensão marginal a consumir a partir da renda transitória é maior que a propensão marginal a consumir a partir da renda permanente.

- 40- De acordo com o modelo de crescimento econômico de Solow:
- na ausência de progresso tecnológico, uma redução da taxa de crescimento populacional aumenta a taxa de crescimento do produto *per capita* correspondente ao estado estacionário.
 - nos estágios acima do estado estacionário, o investimento é superior à depreciação do capital.
 - no estado estacionário, com progresso tecnológico, o produto *per capita* cresce à taxa $(g+n)$, em que g é a taxa de progresso tecnológico e n a taxa de crescimento populacional.
 - uma elevação da taxa de crescimento populacional altera o estado estacionário ao reduzir o estoque de capital *per capita*.
 - economias com elevado nível de poupança possuem grande estoque de capital, o que garante a manutenção do crescimento sustentado por um longo período.
- 41- No que concerne às hipóteses de Ciclo de Vida e de Renda Permanente (HCV-RP), todas as informações a seguir estão corretas, exceto:
- a hipótese HCV-RP assume que a propensão marginal a consumir da renda permanente é substancialmente superior à propensão marginal a consumir da renda transitória, o que leva os indivíduos a manterem os seus perfis de consumo relativamente suaves (*smooth*) durante a vida.
 - segundo o modelo de Ciclo de Vida, um aumento da renda permanente das famílias levará a um aumento da taxa de poupança.
 - de acordo com o modelo de Renda Permanente, uma valorização das ações em bolsa de valores pode elevar o nível de consumo.
 - entende-se por restrição de liquidez a situação em que o consumidor estiver impedido de tomar empréstimos para financiar o consumo corrente com base na expectativa de uma renda futura maior.
 - a hipótese do Ciclo de Vida sugere que a distribuição etária da população e a taxa de crescimento da economia são fatores determinantes da poupança agregada.
- 42- Um consumidor típico, fazendo escolhas com vistas a maximizar sua utilidade, vai sempre se ver diante do problema de escolher quanto consumir hoje e quanto consumir no futuro (amanhã). Ele sabe que, quanto maior o consumo hoje (t), menor o estoque de riqueza carregado para amanhã ($t+1$) e, portanto, menor seu consumo amanhã. Assim, o acréscimo no valor da sua utilidade em t (V_t) decorrente da postergação parcial do consumo será igual ao:
- acrécimo no valor do retorno bruto multiplicado pelo valor da utilidade em t trazido a valor presente por um determinado fator subjetivo de desconto.
 - acrécimo no valor do retorno bruto multiplicado pelo valor da utilidade em $t + 1$ trazido a valor presente por um determinado fator subjetivo de desconto.
 - acrécimo no valor esperado do retorno bruto multiplicado pelo valor da utilidade em $t + 1$ trazido a valor presente por um determinado fator subjetivo de desconto.
 - valor da riqueza acumulada em t trazido a valor presente por um determinado fator subjetivo de desconto.
 - valor da riqueza acumulada em t trazido a valor presente por um determinado fator objetivo de desconto.
- 43- Se o público retém 80% dos meios de pagamentos em depósitos a vista nos bancos comerciais, supondo que alíquota de depósito compulsório de 30% e que, além disso, os bancos retêm 7,5% dos depósitos a vista como reserva para contingência e se o saldo de papel moeda em circulação for de 5 trilhões de unidades monetárias, pode-se afirmar que:
- o multiplicador da base monetária é igual a 2.
 - o volume do papel moeda em poder do público é de 10 trilhões de unidades monetárias.
 - a base monetária é igual a 2 trilhões de unidades monetárias.
 - o total de depósitos a vista nos bancos comerciais é de 2 trilhões de unidades monetárias.
 - o estoque dos meios de pagamento é de 50 trilhões de unidades monetárias.
- 44- O regime de metas de inflação, que começou a ser implementado em diversos países no início da década de 1990, teve como um dos pressupostos o fracasso do regime de expansão monetária ao estilo Friedman pelo FED no final da década de 1970, em função, sobretudo, da impossibilidade de prever o comportamento da demanda por moeda em um sistema financeiro com inovações financeiras e mobilidade de capitais. Pode-se considerar também como um pressuposto teórico que serviu como ponto de partida para o regime de metas de inflação:
- a não independência do Banco Central.
 - a política monetária é ineficaz para afetar variáveis reais da economia de forma duradoura.
 - para o sucesso do regime de metas de inflação, é necessário o uso da taxa nominal de câmbio como principal instrumento de política monetária.
 - a política fiscal é totalmente eficaz independentemente do regime de taxa de câmbio.
 - a existência da taxa natural de desemprego seria condição necessária para a adoção do regime de metas de inflação.

45- O financiamento do gasto público por intermédio da criação de moeda de alta potência gera uma espécie de tributação explícita. Sendo assim, o governo pode obter montantes significativos de recursos ano após ano pela emissão de moeda.

- a) Essa receita tributária será aumentada se a economia estiver operando sob o regime de metas de inflação.
- b) Essa fonte de receita não é absorvida pelo público sob a forma de moeda.
- c) O efeito inflacionário dessa expansão monetária para financiar o gasto público é anulado com a redução da alíquota do imposto de renda.
- d) O efeito inflacionário dessa expansão monetária para financiar o gasto público é anulado quando há regime de câmbio fixo.
- e) Essa fonte de receita é conhecida como senhoriagem, que é a capacidade de o governo arrecadar receita por meio de seu direito de criar moeda.

MICROECONOMIA

46- Sobre a teoria do consumidor, é correto afirmar que:

- a) as preferências são ditas completas se para duas cestas quaisquer for possível dizer que uma é preferível à outra.
- b) se duas cestas de consumo estiverem na mesma curva de indiferença, a cesta com maior consumo do bem mais caro está associada a um maior nível de utilidade.
- c) quando todos os axiomas de preferências são observados, é possível afirmar que curvas de indiferença não podem interceptar-se.
- d) se duas cestas pertencem à mesma curva de indiferença, é porque as duas cestas têm o mesmo custo.
- e) quanto mais cara a cesta, mais alta a curva de indiferença a que a cesta pertence.

47- De acordo com as condições gerais da teoria da produção com um insumo variável, pode-se afirmar que:

- a) a quantidade de insumo que maximiza o produto médio é a mesma que maximiza o produto marginal.
- b) se a quantidade de insumo escolhida maximiza o produto médio, então o produto marginal será superior ao produto médio.
- c) quando o produto marginal é maior que o produto médio, um aumento na quantidade utilizada do insumo reduz o produto médio.
- d) o produto médio será máximo quando a quantidade de insumo utilizada é tal que o produto médio seja igual ao produto marginal.
- e) quando o produto marginal é menor que o produto médio, um aumento na quantidade utilizada do insumo aumenta o produto médio.

48- Considere uma firma que produz de acordo com a seguinte função de produção: $q = x_1^{0,5}x_2^{0,5}$, onde q representa o total produzido pela firma, x_1 a quantidade utilizada do insumo um e x_2 a quantidade utilizada do insumo dois. O insumo um custa R\$ 4,00 por unidade e o insumo dois custa R\$ 16,00 por unidade. Suponha que a firma deseja escolher as quantidades que vai usar de cada insumo de modo a produzir 80 unidades do produto ao menor custo possível. Assinale a opção a seguir que indica quanto a firma deve escolher de cada insumo.

- a) $x_1 = 400$ e $x_2 = 16$
- b) $x_1 = 256$ e $x_2 = 25$
- c) $x_1 = 100$ e $x_2 = 64$
- d) $x_1 = 16$ e $x_2 = 400$
- e) $x_1 = 160$ e $x_2 = 40$

49- Sobre escolha envolvendo risco, pode-se afirmar:

- a) prêmio de risco pode ser entendido como a redução no valor esperado que o indivíduo aceita em troca de uma carteira com menor variância.
- b) um indivíduo com propensão ao risco tende a escolher uma carteira com menor retorno esperado desde que a variância do retorno da carteira seja pequena.
- c) a escolha da carteira ótima não depende da variância, independente da atitude em relação ao risco o indivíduo escolhe a carteira com o maior retorno esperado.
- d) quanto maior a aversão ao risco, menor a tendência do indivíduo diversificar seus investimentos.
- e) indivíduos com aversão ao risco não investem no mercado financeiro dado o alto risco das operações neste mercado.

50- Um servidor público decide se deve ou não mandar uma declaração de imposto de renda para a malha fina. A decisão não é trivial, mandar a declaração para malha fina tem um custo e só trará ganhos para receita se o contribuinte tiver sonegado. Suponha que a probabilidade do contribuinte ter sonegado é 0,5. A arrecadação líquida da receita com o contribuinte será dada por:

	Não mandar para malha fina	Mandar para malha fina
Não é Sonegador	R\$ 25,00	R\$ 9,00
Sonegador	R\$ 25,00	R\$ 81,00

Considere que a função de utilidade do servidor é dada por $u(w) = \sqrt{w}$ onde w é a arrecadação líquida da receita.

Assinale a opção correta.

- O servidor vai mandar o contribuinte para a malha fina, pois a utilidade esperada de mandar para malha fina é maior do que a utilidade esperada de não mandar para malha fina.
 - O servidor não vai mandar o contribuinte para a malha fina, pois a utilidade esperada de mandar para malha fina é menor do que a utilidade esperada de não mandar para malha fina.
 - Não é possível determinar se o servidor vai mandar o contribuinte para malha fina, pois a utilidade esperada de mandar para malha fina é igual à utilidade esperada de não mandar para malha fina.
 - A utilidade esperada de não mandar o contribuinte para malha fina é igual a 25.
 - A utilidade esperada de mandar o contribuinte para malha fina é igual a 40.
- 51- Assinale a opção a seguir que representa a relação entre custo marginal, receita marginal e preços de uma firma que opera como monopolista.

- A firma obtém o máximo de lucro quando a receita marginal é igual ao preço.
- A firma obtém o máximo de lucro quando o custo marginal é igual ao preço.
- A firma obtém o máximo de lucro quando o custo marginal é igual à receita marginal.
- A receita marginal é igual ao preço, pois a firma toma preços como dados.
- A receita marginal é igual ao custo marginal, não importando a quantidade produzida.

52- Considere um mercado e suponha diferentes formas de organização deste mercado. Assinale qual das opções a seguir está correta.

- Caso o mercado seja dominado por um monopolista que não discrimina preços, o total produzido será maior do que no caso do mercado ser caracterizado como um mercado de concorrência perfeita.
 - Caso o mercado seja dominado por um monopolista que não discrimina preços, o lucro será máximo e a quantidade produzida será igual à que seria produzida em concorrência perfeita.
 - Caso o mercado seja caracterizado por um duopólio do tipo Cournot, o total produzido pelas duas firmas será igual à quantidade que seria produzida sob monopólio, porém a soma do lucro das duas firmas seria menor do que o lucro do monopolista.
 - Caso o mercado seja caracterizado por concorrência perfeita, o lucro econômico será igual a zero, mas a quantidade produzida será maior do que seria produzido sob monopólio.
 - Caso o mercado seja caracterizado por concorrência perfeita, o lucro econômico será igual a zero, mas a quantidade produzida será menor do que seria produzido sob monopólio.
- 53- Considere um jogo no qual existem dois jogadores, jogador A e jogador B. O jogador A pode escolher entre duas estratégias, cooperar e não cooperar, o jogador B também pode escolher entre estas duas estratégias, "cooperar" e "não cooperar". O jogo é descrito pela matriz abaixo (em cada célula da matriz, o primeiro número representa o resultado do jogador A e o segundo número representa o resultado do jogador B):

		Jogador B	
		Cooperar	Não Cooperar
Jogador A	Cooperar	-6, -6	0, -12
	Não Cooperar	-12, 0	-2, -2

Indique qual das afirmativas a seguir é correta.

- Este jogo não admite nenhum equilíbrio de Nash em estratégias puras.
- Se o jogador A escolher "Não Cooperar" e o jogador B escolher "Não Cooperar", estará caracterizado um equilíbrio de Nash, pois, para melhorar um jogador, é preciso piorar o outro.
- Se o jogador A escolher "Cooperar" e o jogador B escolher não cooperar, estará caracterizado um equilíbrio de Nash, pois, dada a escolha do jogador B, o jogador A fez a melhor escolha.
- Se o jogador A escolher "Cooperar" e o jogador B escolher "Cooperar", estará caracterizado um equilíbrio de Nash, pois, dada a escolha do jogador A, o jogador B fez a melhor escolha e, dada a escolha do jogador B, o jogador A fez a melhor escolha.

- e) Neste jogo não existe nenhuma estratégia dominante para o jogador A.
- 54- Considere um jogo em que dois amigos vão ao estádio assistir a um jogo de futebol, os dois gostam de ir ao estádio, mas não torcem pelo mesmo time. A torcida do time do amigo A fica do lado direito do estádio, e a torcida do time do amigo B fica do lado esquerdo do estádio. Se ambos foram para o lado direito, o jogador A recebe o equivalente em utilidade a dois reais e o jogador B recebe o equivalente a um real. Se ambos escolherem o lado esquerdo, então o jogador A recebe o equivalente a um real e o jogador B recebe o equivalente a dois reais. Se for cada um para um lado, eles recebem utilidade equivalente a zero. Assinale a opção correta.
- A situação em que ambos vão para o lado direito é um equilíbrio em estratégias dominantes.
 - A situação em que ambos vão para o lado esquerdo não é um equilíbrio de Nash.
 - Considere a situação na qual o amigo A vai para o lado direito com probabilidade $2/3$ e para o lado esquerdo com probabilidade $1/3$, enquanto o amigo B vai para o lado direito com probabilidade $1/3$ e para o lado esquerdo com probabilidade $2/3$. Esta situação corresponde a um equilíbrio de Nash em estratégias mistas.
 - Considere a situação na qual cada amigo joga uma moeda não viciada, ou seja, a probabilidade de dar cara é igual à probabilidade de dar coroa. O amigo A diz que vai para o lado esquerdo se a moeda dele der cara, e o amigo B diz que vai para o lado direito se a moeda dele der coroa. Esta situação caracteriza um equilíbrio de Nash em estratégias mistas.
 - Considere o caso no qual o amigo A opta sempre em ir para o lado direito, não importando o que o amigo B faz. Esta estratégia é uma estratégia estritamente dominante para o amigo A.
- 55- Considere uma atividade econômica na qual existam externalidades positivas na produção e assinale a opção correta.
- Um planejador central benevolente escolheria produzir uma quantidade menor do que a produzida pelo mercado.
 - Um planejador central benevolente escolheria produzir uma quantidade maior do que a produzida pelo mercado.
 - Não é possível determinar se a quantidade produzida escolhida por um planejador central benevolente é maior ou menor do que a quantidade produzida escolhida pelo mercado.
 - Um planejador central benevolente escolheria produzir a mesma quantidade produzida pelo mercado.
 - A existência ou não de externalidades é irrelevante para um planejador central.
- 56- Considere um mercado em que existem externalidades. Indique qual das afirmativas abaixo é correta.
- Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
 - Caso as externalidades sejam negativas, o custo social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso subsidiar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
 - Caso as externalidades sejam positivas, o benefício social do bem é maior do que o benefício privado, neste caso taxar a produção pode ser uma maneira de aumentar o bem-estar.
 - A presença de externalidade não pode justificar nem impostos nem subsídios à produção, pois o Primeiro Teorema Fundamental do Bem-Estar Social estabelece que o equilíbrio de mercado é ótimo no sentido de Pareto.
 - A presença de externalidades só afeta a quantidade produzida, portanto não afeta o bem-estar.
- 57- Sobre os bens públicos, bens rivais e bens excludentes, pode-se afirmar:
- bens rivais são bens em que o consumo de uma unidade por uma pessoa elimina a possibilidade de que alguém desfrute do bem, desta forma, ser um bem não rival é uma condição suficiente para que um bem seja considerado um bem público puro.
 - bens não excludentes são bens que é impossível ou muito difícil negar o acesso, desta forma se um bem é rival, ele também é excludente.
 - um bem público puro é um bem oferecido pelo setor público.
 - um mesmo bem não pode ser simultaneamente rival e excludente.
 - um bem público puro é um bem em que o consumo por uma pessoa não elimina a possibilidade que alguém desfrute do bem e que é impossível ou muito caro impedir alguém de consumir. Desta forma um bem público puro é um bem que é não rival e não excludente.

58- Considere duas firmas que operam em um oligopólio de Cournot. As duas firmas trabalham com custos marginais constantes e iguais a c . Suponha que a demanda inversa deste mercado é dada por: $p(y) = a - by$, onde $p(y)$ é o preço cobrado pelas firmas e y é a quantidade ofertada no mercado (a soma da quantidade produzida por cada firma). Indique a opção correta.

- a) Cada firma produzirá a mesma quantidade e a soma da produção das duas firmas será dada por $\frac{a-c}{2b}$.
- b) Cada firma produzirá a mesma quantidade e a soma da produção das duas firmas será dada por $\frac{2(a-c)}{3b}$.
- c) Cada firma produzirá a mesma quantidade e a soma da produção das duas firmas será dada por $\frac{a-c}{b}$.
- d) Não é possível determinar a quantidade produzida por cada firma.
- e) A quantidade produzida por cada firma não depende da estrutura de mercado.

59- Considere a teoria de equilíbrio geral em uma economia de trocas com dois produtos e dois indivíduos (chame-os de indivíduo A e indivíduo B). Assinale a opção correta.

- a) Em uma caixa de Edgeworth, a curva de contrato representa os pontos de interseção das curvas de indiferença do indivíduo A com as curvas de indiferença do indivíduo B. As alocações na curva de contrato são ótimas no sentido de Pareto.
- b) Em uma caixa de Edgeworth, o equilíbrio competitivo é caracterizado por um ponto fora da curva de contrato onde a curva de indiferença do indivíduo A é tangente à reta orçamentária do indivíduo B.
- c) Em uma caixa de Edgeworth, a curva de contrato representa os pontos de tangência das curvas de indiferença do indivíduo A com as curvas de indiferença do indivíduo B. As alocações na curva de contrato não são ótimas no sentido de Pareto.
- d) O equilíbrio competitivo é ponto fora da caixa de Edgeworth.
- e) Em uma caixa de Edgeworth, o equilíbrio competitivo é caracterizado por um ponto na curva de contrato onde as curvas de indiferença são tangentes à reta orçamentária do indivíduo A e à reta orçamentária do indivíduo B.

60- Assinale a afirmação correta.

- a) Uma situação de risco moral ocorre quando um indivíduo toma uma decisão ilegal para ajudar outro indivíduo.
- b) Se um mercado está sujeito a risco moral então as firmas que operam neste mercado vão maximizar lucro quando ofertarem zero unidade do produto, nestes casos apenas o governo pode fornecer uma oferta positiva do bem.
- c) Considere o mercado de carros usados e suponha que, devido à incapacidade de os compradores distinguirem entre os carros bons e os carros ruins, apenas os carros ruins são vendidos. Este é um exemplo de modelo principal-agente.
- d) Considere o mercado de carros usados e suponha que, devido à incapacidade de os compradores distinguirem entre os carros bons e os carros ruins, apenas os carros ruins são vendidos. Este é um exemplo de seleção adversa.
- e) Uma situação em que um gerente tenha de escolher contratar um entre dois vendedores e não saiba qual escolher por não ter informações suficientes para tomar sua decisão é a típica situação em que se aplica o problema do agente e do principal.



Escola de Administração Fazendária
www.esaf.fazenda.gov.br